



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS

De: COAP – Coordenação de Apoio Pedagógico/ Clarice Francisco Brauner

Para: Diretor de Ensino – *Campus Pelotas* / Rafael Krolow

Cc: Chefe de Departamento de Aprendizagem, Permanência e Êxito - *Campus Pelotas*/ Dirnei Bonow

Prezados colegas,

Considerando uma proposta acadêmica para o período de execução das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs), a Coordenadoria de Apoio Pedagógico (COAP) elaborou **algumas recomendações pedagógicas**, principalmente no que se refere aos princípios da metodologia de avaliação.

- a) As APNPs ofertadas, sejam elas partes de disciplinas ou de projetos de ensino, precisam ter aderência a algum conteúdo ou componente curricular que, devidamente registrado nos Planos de Atividades (PATs) e nos Registros Acadêmicos, deve ser validado e avaliado, tanto no que se refere à participação do estudante como no que diz respeito à qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- b) As atividades remotas devem ter como objetivo principal a aprendizagem, propiciando aos estudantes o desenvolvimento de atitudes emancipatórias, de organização do tempo e do espaço de estudo, da participação qualificada, do compromisso, bem como da colaboração. É com base nessa construção individual que o docente deve, de maneira processual, fazer suas inferências avaliativas, incentivando o estudante a superar as suas dificuldades;
- c) Na oferta das APNPs, o docente necessita assegurar que a avaliação seja um processo contínuo, cumulativo, acolhedor, que procure verificar as mudanças no comportamento dos estudantes, no sentido de valorizar e de motivar o desenvolvimento de habilidades e de atitudes. Neste sentido, deve evitar propostas avaliativas que causem recusa e aumentem as dificuldades de aprendizagem/compreensão, indicando, quando necessário, a retomada de aprendizagens e novas possibilidades de espaços de construções de conhecimento;
- d) É vital que ao iniciar uma proposta de APNP, o estudante seja esclarecido quanto aos seus objetivos, conteúdos, atividades de aprendizagem e formas, bem como de momentos avaliativos, especificando os padrões mínimos de desempenho. Assim, o Plano de Ensino deve considerar os seguintes aspectos:
 - ✓ O desenvolvimento do calendário extraordinário em etapa única para todos os cursos;
 - ✓ A indicação de momentos específicos de avaliação, de recuperação paralela e de reavaliação;
 - ✓ A obtenção de nota mínima 6,0 para aprovação em APNP que poderá ser aproveitada posteriormente como etapa de componente curricular;
 - ✓ Nas APNPs em que o professor trabalhar com projetos, os critérios avaliativos estarão expressos na metodologia de avaliação do projeto, apresentada no próprio Plano de Ensino; e
 - ✓ Verificação da participação dos estudantes através do acompanhamento do desenvolvimento das atividades e do acesso aos ambientes virtuais de aprendizagem.
- e) Para que a avaliação remota se torne significativa é importante acompanhar e observar o processo de aprendizagem do estudante, ajudando-o a superar conflitos cognitivos para alcançar um nível



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS

superior de compreensão. Nesse sentido, devemos refletir sobre os instrumentos avaliativos a aplicar, observando que sua estrutura deverá privilegiar aspectos que considerem a evolução da aprendizagem de cada estudante;

- f) É comum associar o ato de avaliar à realização de provas para quantificar o conhecimento do estudante e sua classificação. No momento singular em que vivemos, o que se propõe é o desenvolvimento de uma metodologia inovadora que o considere como foco central da avaliação, no sentido do desenvolvimento de suas competências, utilizando o conteúdo como meio para o diálogo e a aproximação deste ao ambiente acadêmico de onde está, por tanto tempo, afastado;
- g) Como sugestão de possibilidades de momentos avaliativos nas APNPs, independente do ambiente virtual adotado, propõe-se a realização de fóruns de discussão, mensagens diretas, seminários, estudos dirigidos, construções coletivas de texto, questionários, portfólios, chats, entre outros;
- h) É preciso prever formas de avaliação da aprendizagem que não excluam o educando durante o processo. Essas avaliações deverão ser retomadas em outros momentos quando o impedimento for ocasionado por motivos biopsicossociais;
- i) As atividades remotas exigem uma relação dialógica efetiva entre estudantes e docentes. É importante ter uma comunicação fluente e formativa, em ambientes virtuais que favoreçam os processos de estudo e de orientação acadêmica;
- j) Para qualificar os processos educativos, sugere-se pensar em planejamentos e metodologias de fácil entendimento pelo estudante, nos quais se privilegie a permanência e o aperfeiçoamento da interação no modo remoto, com o intuito de proporcionar satisfação e boa compreensão. Desta forma, recomenda-se não sobrecarregar os docentes com a necessidade de trazer tecnologias sofisticadas para supostamente atrair os estudantes, o que pode causar o cansaço mental de ambos os sujeitos do processo;
- k) Na construção dos Planos de Ensino, os docentes deverão prever atividades síncronas e assíncronas. Desta forma, recomenda-se que façam suas escolhas levando em consideração as especificidades de cada APNP e o perfil da turma;
- l) Atividades síncronas e assíncronas devem ser ofertadas de maneira equilibrada, pois se o uso de uma abordagem aproxima estudante e docente, a outra incentiva comportamentos importantes como organização e autonomia;
- m) As atividades síncronas são aquelas em que é necessária a participação do estudante e do docente no mesmo ambiente - nesse caso, virtual. Assim sendo, ambos devem se conectar no mesmo tempo e interagir entre si de alguma forma para concluírem o objetivo da aula. Lembramos que a interação não é requisito de conclusão na atividade síncrona, mas os docentes podem pedir alguma ação dos estudantes e/ou, ainda, pode ser o espaço utilizado para esclarecer dúvidas. Porém, recomenda-se que os docentes sejam sensíveis para o fato de que alguns estudantes não queiram se expor nesta



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS PELOTAS

nova proposta e no momento pelo qual se passa. Neste caso, de maneira ética, o docente deve conduzir sua ação incentivando à superação e posteriormente, se necessário, buscar apoio de outros profissionais. São exemplos de ferramentas síncronas as conferências *web* e os *chats* (salas de bate-papo);

- n) As atividades assíncronas são aquelas que não necessitam que estudantes e docentes estejam conectados ao mesmo tempo para que as tarefas sejam executadas. O uso dessas atividades permite que estudantes exercitem sua autonomia, organização e desenvolvam o aprendizado de acordo com o seu tempo, horário e local preferido. São exemplos de ferramentas assíncronas os fóruns, as listas de discussão, e-mails, blogs, entre outras. A disponibilização de videoaulas em um AVA também pode ser uma importante estratégia de aprendizagem para momentos assíncronos;
- o) Os coordenadores de cursos devem prever um tempo/espaço virtual de avaliação pedagógica das APNPs em cada turma, que conte com a participação dos docentes, dos estudantes (representantes de turma ou a turma) e, quando possível, da equipe de apoio pedagógico. Recomenda-se que este momento de avaliação pedagógica ocorra em período específico do calendário acadêmico extraordinário e que os encaminhamentos sejam registrados em ata;
- p) Quanto à assistência aos estudantes com atendimento especializado:
- ✓ observa-se que as equipes da COAP, COAE e NAPNE estão desempenhando o suporte e o dimensionamento adequados à inclusão dos estudantes, fazendo contatos necessários e dando apoio pedagógico, social e emocional possíveis;
 - ✓ os docentes envolvidos em atendimento especializado deverão elaborar um planejamento diferenciado, caso o estudante necessite de outras demandas que não sejam adequadas às propostas apresentadas para o calendário extraordinário nos cursos e nas áreas. Essas situações serão tratadas com o devido cuidado com o estudante, a família, os docentes e os demais servidores envolvidos diretamente.

A COAP estará à disposição para assessoramento pedagógico aos docentes e aos estudantes. O atendimento será realizado através dos seguintes canais:

- 1) Agendamento de atendimento através do e-mail: coapremoto@pelotas.ifsul.edu.br;
- 2) Ambiente virtual de comunicação: *Moodle* (fóruns de discussão, compartilhamento de embasamento teórico e chats).

Pelotas, 16 de setembro de 2020.

Atenciosamente,
Coordenadoria de Apoio Pedagógico / Equipe pedagógica